



Rafael Navarro Costa

**Tecendo as redes da política:
articulações e projetos na construção do amaralismo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em História Social da Cultura,
do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Luís Reznik

Rio de Janeiro
Agosto de 2008



Rafael Navarro Costa

**Tecendo as redes da política:
articulações e projetos na construção do amaralismo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luís Reznik

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Profª Marieta de Moraes Ferreira

Centro de Pesquisa e Documentação de História
Contemporânea do Brasil-CPDOC
FGV

Prof. Marcelo de Souza Magalhães

Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Rafael Navarro Costa

Graduou-se em Licenciatura Plena em História (Faculdade de Formação de Professores da Universidade do estado do Rio de Janeiro – FFP/UERJ), em 2005. Participou de diversos congressos na área de História e atua como professor do ensino fundamental e médio e como tutor de disciplinas do curso de licenciatura à distância.

Ficha Catalográfica

Costa, Rafael Navarro

Tecendo as redes da política: articulações e projetos na construção do amaralismo ; orientador: Luís Reznik. – 2008.

112 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Ernani do Amaral Peixoto. 4. Política fluminense. 5. Rio de Janeiro. I. Reznik, Luís. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Esther Martinez Navarro (in
memorian) pelo carinho que sempre me
dedicou.

Agradecimentos

Antes de tudo, agradeço a Deus por ter me proporcionado a felicidade de concluir mais esta etapa em minha formação acadêmica e profissional. Escrever agradecimentos é sempre uma tarefa ingrata, pois são tantos os amigos e incentivadores que podemos cometer injustos esquecimentos.

Começo, então, pela minha família, local de apoio nos momentos difíceis e onde sempre encontrei incentivo para persistir. Agradeço em especial aos meus pais e aos familiares mais próximos o sucesso desta empreitada.

Agradeço a Luís Reznik, orientador e amigo, pelo incentivo e pelas leituras e considerações que fez sobre este trabalho. A Rogério Soares, companheiro de graduação e mestrado, amigo que sempre manifestou seu apoio e confiança.

Não posso deixar de agradecer aos funcionários do Departamento de História da PUC-Rio, em especial a Edna Maria Timbó e Cláudio Santiago, sempre atenciosos e prontos a ajudar no que fosse necessário e aos professores do programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura por suas contribuições em minha formação acadêmica.

Agradeço também a Marcelo Magalhães e Marieta de Moraes Ferreira por suas contribuições na banca de qualificação e por suas leituras atentas e minuciosas deste trabalho como componentes da banca examinadora. Ao CNPq e à PUC-Rio agradeço o provimento de recursos indispensáveis à pesquisa, sem os quais tudo seria bem mais difícil.

Deixo para o final destes agradecimentos alguém muito especial. A pessoa que mais me incentivou durante os últimos anos e que sempre confiou em mim: minha esposa e eterna namorada, Vanessa Carvalho Nofuentes, com quem traço planos para o futuro. Companheira, sincera, amiga, cativante... inúmeras são suas qualidades. Ao meu grande amor agradeço o apoio e os momentos felizes que me proporciona.

Resumo

Costa, Rafael Navarro; Reznik, Luís (Orientador). **Tecendo as redes da política: articulações e projetos na construção do amaralismo**. Rio de Janeiro, 2008. 118p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como personagem central Ernani do Amaral Peixoto, político de maior destaque no Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 1937 e 1975. Analisando a correspondência disponível no seu arquivo pessoal e depoimentos de políticos que de alguma forma mantiveram relações com Amaral Peixoto, identificamos o amaralismo como a cultura política dominante no Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 1937 e 1955 e as práticas que levaram a construção e consolidação da figura de Ernani do Amaral Peixoto como líder político fluminense no período em questão. Neste sentido, o presente trabalho se propôs a analisar de que maneira Amaral Peixoto, um “estrangeiro” na política estadual até 1937, conseguiu formar um grupo político durante o Estado Novo e manter sua hegemonia no Rio de Janeiro mesmo após o fim deste regime. Apesar da importância deste personagem na política estadual e nacional, a escassez de trabalhos sobre o Estado do Rio de Janeiro no pós-1930 contribuiu para que sua trajetória não tenha sido explorada pelos historiadores. O “Comandante”, como ficou conhecido por seu posto na Marinha Brasileira, teve participação decisiva na política fluminense e desempenhou papéis de destaque também em âmbito nacional, participando ativamente do processo de democratização do país em 1945.

Palavras-chave:

Ernani do Amaral Peixoto; Política fluminense; Rio de Janeiro;

Abstract

Costa, Rafael Navarro; Reznik, Luís (advisor). **Weaving the networks of politics: joints and construction projects in the Amaralismo.** Rio de Janeiro, 2008, 118p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work has as its main character Ernani do Amaral Peixoto, one of the most detached politicians in Rio de Janeiro between 1937 and 1975. Analyzing the available letters of his personal files and the statements from politicians that somehow were related to him, we have identified the “amaralismo” as a predominant policy culture in Rio de Janeiro State between 1937 and 1955 and the actions that have led the construction and consolidation of Ernani do Amaral Peixoto as a policy leadership at this period. This work intent to analyze how Amaral Peixoto, a “foreign” in the state policy until 1937, was able to form a politic group in the course of the “Estado Novo” and keep his supremacy in Rio de Janeiro, even after the end of this political system. Although his importance to the state and national policy, the scarcity of works about Rio de Janeiro State after Getúlio Vargas’ government (1930-1945) has contributed to the fact of his trajectory has been unexplored by historians. The “Commander”, as he was known by his position on the Brazilian Navy, had decisive participation in the fluminense policy and performed important rolls also in national ambit, participating actively of the process that led the country to democratization at 1945.

Keywords:

Amaral Peixoto, Fluminense politics, Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1. Introdução	10
1.1. Entre cartas, negociações e idéias: caminhos para a formação do amaralismo	13
2. As “memórias” do Comandante	22
2.1. O Comandante por ele mesmo	23
2.2. O Comandante e a imagem construída pelo políticos do estado do Rio de Janeiro	27
2.3. O amaralismo encontra seu pior adversário: Chagas Freitas	31
3. Amaral Peixoto e a interventoria fluminense: a formação do grupo político	35
3.1. A política fluminense na década de 1930	39
3.2. Novos rumos na política fluminense: o líder político inicia a caminhada	47
3.3. A nova liderança e as diretrizes da política fluminense	49
3.4. Interventor e líderes locais em contato: a formação do amaralismo	53
3.5. Negociação política e clientelismo no Estado Novo	61
4. A “raposa” em tempos democráticos	65
4.1. A formação do PSD fluminense	66
4.2. Os amaralistas sofrem o primeiro revés: a interventoria Hugo Silva e o fortalecimento da UDN	70
4.3. Amaral Peixoto e seu grupo fora do poder: o governo Edmundo Macedo Soares	74
5. O Comandante de volta ao poder: a campanha de 1950 e o governo democrático de Amaral Peixoto	84
5.1. As eleições de 1950	87

5.2. Amaral Peixoto e a negociação política no governo democrático	93
5.3. Mudam os atores, permanecem as práticas	99
6. Considerações finais	104
6.1. O amaralismo no estado do Rio de Janeiro	104
7.Referências bibliográficas	109
8. Fontes	112